

CIDADANIA ATUANTE

Silvia Helena Ferreira Pagliarini Zen Gorayeb¹
Fabiana Helena Zen Gorayeb²

Introdução

A ideia do projeto nasceu nas aulas de Ética e Cidadania Organizacional ministradas pelas autoras do projeto nos diversos cursos técnicos oferecidos pela Etec José Martimiano da Silva. Essas aulas, com seu conteúdo filosófico e sociológico, acabaram por propiciar debates em sala de aula, no sentido de levantar questionamentos a respeito dos valores e princípios esquecidos pelo homem moderno e seu conseqüente resultado na ação humana, o que vem ocasionando um desrespeito frente a outros homens como também em relação aos recursos naturais disponíveis no meio ambiente.

Com a observação do interesse dos alunos pelos assuntos abordados nessas aulas, envolvendo comportamento ético, moral, política, relacionamentos, (pré)conceitos, corrupção, etc..., os quais apresentavam sempre muitas ideias e sugestões, como também desenvolviam trabalhos com boa pesquisa e motivação, pensou-se na realização de um projeto que pudesse integrar todos esses alunos dos diferentes cursos em uma prática comum. Nasceu então a ideia de uma participação ética-solidária na comunidade, por meio de uma campanha que desenvolvesse neles uma responsabilidade própria de cidadãos atuantes, com princípios e valores aplicados ao ser humano e ao meio ambiente, aliado ao conhecimento técnico adquirido em cada curso e, preparando-os para multiplicar esse aprendizado na comunidade em estão inseridos.

Todos os alunos gostaram da ideia e assim se iniciou o projeto. Primeiramente, iniciou-se com uma campanha em auxílio à uma entidade

1 Pós-Graduação em Ciências Sociais e Jurídicas. Docente da Etec José Martimiano da Silva - Ribeirão Preto - SP. E-mail: silviagorayeb@uol.com.br.

2 Mestranda em Educação- Universidade Moura Lacerda. Docente da Etec José Martimiano da Silva - Ribeirão Preto - SP. E-mail: fabianagorayeb@hotmail.com.

assistencial da cidade. Para isso, foram eleitas comissões em cada classe em que a docente, autora do projeto, ministrava suas aulas. Essas comissões tinham por função difundir as informações entre os demais alunos, solicitando participação e responsabilidade nas tarefas propostas. Desta feita, os alunos de cada curso informavam para a comissão de sua classe o nome de entidade que visitaram, como também as carências e necessidades observadas na visita.

A comissão formada por alunos do curso técnico de Edificações visitou todas as entidades sugeridas. Faziam uma entrevista com os representantes e os questionava sobre as necessidades do local, colocando-se à disposição para realização de projetos técnicos que propiciassem melhorias físicas no ambiente, considerando a acessibilidade, orientações para economia de água e energia, plantio de árvores, regras evitando com acidentes, enfim uma melhor adequação do local à clientela atendida.

Após um estudo minucioso das entidades visitadas, as demais comissões juntamente com a comissão do curso técnico de Edificações se reuniram e escolheram a entidade mais carente. Todos os alunos puderam visitar a entidade mediante agendamento prévio com a assistente social, que gentilmente mostrou para cada grupo todo o funcionamento da entidade.

Uma vez conhecida a entidade por todos os alunos, foi estabelecida uma parceria com a professora do curso técnico de Administração, que ministrava o componente de Administração em Marketing, a qual juntamente com os alunos desse curso desenvolveram o cartaz para divulgação, adequando o conhecimento da sua matéria para todo o desenvolvimento da campanha. Esses alunos também tinham a tarefa de buscar, junto as empresas da cidade, patrocinadores, os quais, uma vez contatados, seriam informados de todo o projeto desenvolvido pelos alunos da Etec e da importância dessa atividade para a formação de cidadãos conscientes e atuantes na vida profissional e na sociedade.

Os alunos do curso técnico de Informática ajudaram na divulgação da campanha em mídias sociais e fizeram os ajustes na arte dos cartazes, com programas apropriados para essa tarefa.

Os alunos do curso técnico de Secretariado elaboraram os ofícios para entrega nas empresas da cidade, solicitando doações, como também agradecendo as recebidas. Visitaram supermercados e drogarias, informando sobre a arrecadação de fraldas geriátricas, leite, suco e material de limpeza para a entidade escolhida pelos alunos.

Os alunos do curso técnico de Serviços Jurídicos desenvolveram palestras informativas, elencando os direitos presentes na legislação para a clientela atendida na entidade. Realizaram palestras sobre: Direitos da pessoa deficiente e o papel do Estado, Estatuto do Idoso e Legislação do Trabalho Voluntário, informando todos os benefícios legais que podiam ser pleiteados junto ao Ministério Público, ao Poder Judiciário, ao INSS e as Secretarias de Assistência Social.

Os alunos do curso técnico de Design de Interiores decidiram por restaurar alguns móveis da entidade por meio de técnicas apreendidas no curso, embelezando o local e tornando a o ambiente mais agradável. Outros alunos do curso optaram

pela confecção de trabalhos artísticos, dentre eles flores artesanais, os quais foram vendidos, arrecadando dinheiro para compra dos produtos solicitados pela entidade. A realização desse trabalho envolveu todo o conhecimento adquirido nas aulas do curso, acrescido de atividades de planejamento, orçamento de materiais, formação do preço de venda e técnicas de exposição dos trabalhos confeccionados. Alguns desses alunos acabaram por demonstrar muito talento nessa etapa administrativa e manifestaram interesse em cursar o técnico em Administração e se prepararem para montar o próprio negócio.

Os alunos do curso técnico de Nutrição se dispuseram a orientar as cozinheiras da entidade, elaborando também um cardápio semanal, de acordo com valores nutricionais necessários para a faixa etária da clientela atendida.

Os alunos dos cursos técnicos de Eletrônica e Eletrotécnica se responsabilizaram pelo armazenamento dos produtos arrecadados em local fornecido pela Direção da Etec, realizando semanalmente relatórios informando a quantidade de produtos doados em estoque. Esses alunos, juntamente com os alunos do curso de Mecânica e Mecatrônica, desenvolveram planilhas para controle patrimonial de equipamentos da entidade, realizando consertos daqueles que apresentavam defeitos ou estavam em desuso pelo mau funcionamento ou depreciação. Fizeram reparos necessários e afixaram na entidade uma rotina de manutenção, mediante utilização dessas planilhas técnicas.

Os alunos do curso de Saúde Bucal divulgaram informações úteis sobre a prática da saúde da boca. Ao final apresentaram uma palestra encerrando a campanha, a qual contou com a presença de alunos, seus familiares e convidados, professores, membros da entidade e patrocinadores da campanha. Essa palestra teve por objetivo agradecer a todos pela colaboração e entregar para a entidade todo o material arrecadado, como também dar conhecimento e difundir essas práticas realizadas na Etec para toda a comunidade.

Esse trabalho contou com a participação de 09 (nove) classes, totalizando 292 alunos em cada campanha. Todas as reuniões foram realizadas no pátio da Etec e nas aulas de Ética, onde eram feitas as avaliações das tarefas já concluídas e o planejamento das demais ações.

Todas as doações solicitadas às pessoas da comunidade eram precedidas de informações sobre valores e princípios éticos frente ao ser humano e ao meio ambiente, propiciando uma interação do aluno com a comunidade, favorecendo sua articulação lógica e multiplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Depois eram trazidas para sala de aula, para que os alunos pudessem compartilhar suas experiências com os demais, avaliando as opiniões das pessoas frente aos valores éticos e solidários nas situações cotidianas, como também a mudança de valores por que passa a sociedade. Essa ação propiciou a elevação da autoestima dos alunos e o reconhecimento de sua capacidade, motivando-os a pesquisar e continuar seus estudos. Muitos dos alunos manifestaram vontade de se tornarem professores, pois descobriram nesses diálogos com as pessoas da comunidade, que sabiam encadear bem suas ideais e tinham dentro de si muita vontade de ensinar.

Cabe ressaltar que muitas das pessoas da comunidade local que conversavam com os alunos, manifestavam muito interesse sobre o assunto, queriam saber mais sobre esse estudo do comportamento ético e valores morais frente os questionamentos e escolhas do dia a dia. Essas pessoas também diziam querer continuar seus estudos e perguntavam sobre a possibilidade de realizarem algum curso técnico na Etec. Pediam informações, já que muitos não conheciam a escola e nem os cursos ali oferecidos gratuitamente. Os alunos ofereciam todas as informações pertinentes, chegando a ensinar as pessoas a confeccionarem seus currículos, como também informando os endereços de órgãos do governo, onde precisavam resolver seus problemas ou obter maiores informações sobre seus direitos e deveres. Realizaram assim, um excelente serviço à comunidade, o que os levou esses alunos a reconhecerem toda a utilidade do projeto e de sua ação cidadã na sociedade. Algumas das empresas visitadas ofereceram vagas estágios aos alunos, elogiando essa iniciativa e compartilharam com eles suas práticas éticas frente a economia de água e energia.

Metodologia

A metodologia utilizada no projeto consistiu, inicialmente, na apresentação de conflitos humanos relatados pela docente de forma a estimular os alunos a proporem ideias, discuti-las com argumentação lógica, decidindo sobre sua viabilidade ética e atividade prática. Assim, buscou-se discutir assuntos polêmicos para o ser humano, referentes a ética, moral, política, relacionamento, escolhas, (pré)conceitos, corrupção, etc., assuntos esses que encontraram embasamento teórico na bibliografia descrita, como também em pesquisa de campo, por meio de práticas sustentáveis para o meio ambiente, envolvendo economia de água, energia, plantio de árvores, mudanças de comportamento em relação aos recursos naturais e sustentabilidade. Esses debates visaram despertar no aluno o interesse em buscar novos conhecimentos e soluções técnicas, numa processo de criação de novas ideias, inclusão de experiências e motivação para a ação.

Houve mais proximidade nos relacionamentos e a tolerância com as diferenças pessoais propiciou maior integração entre os alunos dos diferentes cursos da Etec, uma vez que todos puderam se expressar sem a crítica dos demais ou julgamento do professor. Foi nesse ambiente livre de preconceitos que o aluno pode articular suas ideias, pensamentos e sentimentos, exteriorizando sua participação efetiva e conjunta, motivados pela didática docente e pela utilidade prática da teoria que é transmitida na sala de aula. Houve um maior interesse no aprendizado, uma vez que o conhecimento técnico tinha agora uma urgência em sua aplicação.

O aluno foi convidado a interagir com a comunidade, conversando com as pessoas sobre os assuntos desenvolvidos em sala de aula, de maneira a ouvi-las com respeito e colocando seu conhecimento de forma responsável, pois só assim o aluno poderá motivar essas pessoas para a aquisição de valores éticos e mudança de hábitos em relação ao meio ambiente.

No intento de também desenvolver princípios solidários, foi também eleita pelos alunos uma entidade filantrópica. Os alunos de cada curso técnico planejaram as atividades para realizarem uma campanha de arrecadação de material necessário à entidade, sendo que cada um colaborou com os conhecimentos técnicos que possuíam para a realização do trabalho.

Os alunos começaram a buscar junto às pessoas e empresas da comunidade a arrecadação dos produtos solicitados pela entidade escolhida. Porém, e como diferencial dessa campanha, foi estabelecido pelo aluno um diálogo com essas pessoas que se dispuseram a ajudar, levantando a elas assuntos referentes a um meio ambiente sustentável e o respeito aos valores éticos e solidários. Esses assuntos eram previamente desenvolvidos na sala de aula, capacitando os alunos para abordá-los de forma racional e com argumentação lógica, ordenando suas ideias na apresentação de suas razões.

Durante o projeto ocorrem alguns conflitos entre os participantes, os quais precisaram ser solucionados de forma exemplar, sem gerar preconceitos, pois esses conflitos também foram importantes fontes de aprendizado quanto ao respeito às diferenças. Disso notou-se que os alunos passaram a se ajudar, colaborando uns com os outros, amadurecendo seus comportamentos e tornaram as aulas mais proveitosas para todos os envolvidos no processo ensino – aprendizagem. Ficou evidenciado nos alunos as atitudes a seguir descritas:

- maior interação dos alunos e melhoria no relacionamento aluno – professor.
- aumento do estímulo para a continuidade do curso e até o despertar para a realização de novos cursos de outras áreas, demonstrando a conscientização do aluno sobre a importância do conhecimento e continuidade dos seus estudos.
- facilidade na articulação de novas ideias, aumentando a criatividade e valorização dos alunos, capacitando-os a serem multiplicadores de comportamentos éticos.
- maior relacionamento do aluno com a comunidade, valorizando sua atuação no meio e estimulando a articulação do conhecimento adquirido.

Resultados

Comprovando os resultados do projeto, os alunos que participaram da campanha começaram a demonstrar muito interesse em participar novamente e transmitiam suas experiências aos novos, enquanto que para os docentes o relato era de uma maior motivação dos alunos frente aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula, uma vez que estavam sempre procurando a utilidade prática desse conhecimento.

Os resultados apresentados no comportamento dos alunos permitiram avaliar positivamente esse projeto, uma vez que foi dada uma utilidade prática e concreta para as aulas de Ética e Cidadania Organizacional, que até então eram somente teóricas, abstratas e com alto índice de faltas. Os alunos foram colocados numa posição de sujeito consciente apto à ação, pois cada um, com suas vivências e aprendizado, colaborou no desenvolvimento dessas campanhas, num processo

de criação de ideias, inclusão de experiências e motivação para a ação, efetivadas junto a conscientização da comunidade.

Notou-se nesse processo um amadurecimento emocional e mental dos alunos, tornando-os mais conscientes da realidade, tolerantes com as diferenças e responsáveis na sua conduta. Canalizavam suas energias para assuntos mais sérios, dispensando certas brincadeiras inconsequentes e favorecendo o desenvolvimento das aulas e seu entendimento.

Os conflitos entre alunos diminuíram e a busca para compreender o outro tornou-se mais fácil, pois se conscientizaram da necessidade de união entre eles. Muitos alunos relatam que as aulas de Ética ficaram muito mais interessantes, pois mesmo acabando a aula muitos ainda permaneciam na sala de aula, conversando e tirando dúvidas sobre a campanha. Uma aluna do curso de Design declarou que as aulas de Ética favoreceram sua criatividade, uma vez que os alunos conseguiram ficar mais harmônicos, porque tinham liberdade para pensar e falar, sabendo que não seriam criticados. Essa aluna dizia também que esse projeto deveria permanecer durante todo o curso, pois é fonte de aprendizado e compartilhamento de experiências.

A arrecadação dos produtos solicitados pela entidade também superou as expectativas, uma vez que foi traçada uma meta 50% inferior aos produtos arrecadados, visto que na primeira campanha foram arrecadados para o Lar Cantinho do Céu, que abriga uma clientela com crianças e adultos com paralisia cerebral, 1.520 unidade de água de coco e 2.500 garrafas de suco. Foram também arrecadadas 280 pacotes de fraldas descartáveis.

Na segunda campanha, realizada para o Lar Abrigo de Idosos André Luiz, foram arrecadados 380 pacotes de fraldas geriátricas.

Pode-se estimar um número de 240 alunos envolvidos em cada campanha e duas professoras na coordenação ativa. Houve colaboração dos docentes, da direção e funcionários da ETEC, no sentido de sempre auxiliarem os alunos no que precisavam, estimulando-os para essa prática cidadã.

As melhorias oriundas dessa didática também podem ser sentidas pela propositura das seguintes ideias pelos alunos:

- Divulgação das palestras, montadas pelos alunos do curso técnico em Serviços Jurídicos, junto aos alunos de escolas públicas do ensino médio da cidade, como também para alunos de outras Etec, nas quais os temas seriam referentes ao Código do Consumidor, Estatuto da Criança e Adolescente, Estatuto dos Idosos, Trabalho Voluntário e Benefícios Previdenciários.
- Disponibilização de alguns serviços à comunidade, já que foi detectada muita carência de informações. Assim, esses alunos, sob a orientação de professores, ofereceriam instruções sobre preenchimento de documentos, confecção de currículos e informações sobre órgãos públicos e suas funções.
- Criação de um grupo de pais, vez que muitos se interessaram por essa prática e motivavam seus filhos na continuidade do projeto. Esses pais se reuniram periodicamente nas dependências da Etec para se capacitarem quanto aos assuntos referentes ao projeto, favorecendo o relacionamento com seus filhos

e incentivando-os na continuidade de seus estudos. A metodologia para execução dessa sugestão foi a exibição de filmes com conteúdo filosófico que propiciassem discussões a cerca de comportamentos éticos-sociais.

Discussão

A integração aluno-professor-comunidade favoreceu o diálogo, fazendo com que o aluno se sentisse parte atuante do ambiente escolar, com responsabilidade nos resultados a serem alcançados. Esses alunos se tornaram visivelmente mais solidários e compreensíveis. Houve diminuição dos conflitos em sala de aula e o número de alunos presentes na aula de Ética aumentou, pois existia todo um interesse em compartilhar as experiências a respeito da opinião das pessoas da comunidade acerca dos assuntos polêmicos que envolvem a sociedade.

Alunos relataram sua opinião em sala de aula, sendo a maioria delas descritas a seguir:

- foi ajudando a entidade que nós nos ajudamos, pois desenvolvemos maior tolerância uns com os outros, antes nós nem conversávamos direito.
- as aulas de Ética e Cidadania deveriam ser ministradas em todos os módulos do curso, pois as classes se tornam mais amigas, os alunos passariam a se conhecer melhor e haveria maior proximidade, favorecendo até os trabalhos em grupo.
- as visitas à entidade despertaram um agradecimento por suas vidas, pois muitos nem conheciam a situação precária que muitas pessoas viviam.
- começamos a nos sentir perplexos diante da sociedade atual e passamos a questionar certos valores e os porquês das famílias abandonarem seus idosos, doentes e crianças.
- alunos do curso de Design de Interiores e Nutrição manifestaram vontade em realizar trabalho voluntário na entidade que visitaram.
- alguns alunos diziam sentir-se muito importantes ao abordarem as pessoas da comunidade e poder explicar a elas assuntos desenvolvidos em sala de aula, relatando ainda que se sentiam como professores e isso era muito bom.
- alunos do curso de Edificações despertaram a vontade de serem professores, pois se sentiram capazes de ensinar, dado os elogios que recebiam das pessoas com que conversavam, diziam ainda admirar o jeito como a professora ensinava e queriam imitá-la.

Assim, foi observado que os alunos, quando são bem orientados e estimulados para um comportamento ético, solidário e cidadão são capazes de acionar sua criatividade e, por encontrarem um ambiente propício com um livre pensar sem críticas ou preconceitos, articulam soluções para poder ajudar uns aos outros e sentem prazer nessa ação, já que nesse projeto não existe nenhuma contrapartida, seja em notas ou prêmios, somente na oportunidade de um desenvolvimento consciente, estimulado didaticamente a fim de atingir a motivação interna de cada aluno, e tendo por promessa a melhora do homem e do meio. E é nesse intento que o aluno aceita o convite para ser um agente atuante e trabalhar com entusiasmo para isso.

A iniciativa de empresa da cidade em oferecer estágio aos alunos da Etec, elogiando a atuação do corpo docente e levando-as a quererem conhecer nossa Etec, estabelecer parcerias e se informarem de todos os cursos ali oferecidos gratuitamente à população é também outro ponto que merece ser avaliado dentre as ações pautadas no bom exemplo de conduta ética-cidadã.

A integração entre os alunos no desenvolvimento do projeto favoreceu a continuidade do aluno no curso, despertando também o interesse em realizar outro curso técnico, uma vez que estabeleceram contato com o conteúdo de outras áreas e fizeram novas amizades.

Os recursos financeiros foram obtidos por empresas patrocinadoras, contatadas pelos alunos do curso de Administração e Secretariado, dentre elas uma gráfica da cidade, que nos forneceu toda a impressão dos cartazes. O material arrecadado foi todo armazenado na Etec, em sala disponibilizada pela direção. Contou-se com a colaboração de pessoas da comunidade, dada a ampla divulgação da campanha. Conseguiu-se também o apoio de ex-alunos que estão cursando a graduação e que levaram a campanha para suas Faculdades, arrecadando mais produtos e conscientizando mais pessoas.

Considerações finais

Essa experiência pode ser repetida por todos os alunos que participaram e adquiriram a ordenação para realizá-la em qualquer ambiente que futuramente estejam inseridos, seja numa graduação, seja num ambiente profissional. Eles conseguiram ser multiplicadores de valores éticos e solidários, sendo criativos, utilizando os recursos disponíveis no ambiente, valorizando o potencial das outras pessoas, sabendo integrar as diferenças para a diminuição do preconceito e articulando o conhecimento que adquiriram, pois sabem valorizar cada um dentro da sua experiência de vida, podendo contextualizá-la em situações diversas. São capazes de conduzir debates que conscientizem pessoas a respeito dos valores humanos e respeito ao meio ambiente.

Acredita-se que a metodologia presente nesse projeto visa formar Cidadão Atuantes, conscientes de sua responsabilidade frente ao meio em que vivem como também Homens com Princípios e Valores, capazes de despertar a sensibilidade que encontra-se esquecida na turbulência da vida. Esses alunos trazem dentro de si a vontade de agir, pois conhecem sua Responsabilidade. Foram conscientizados para melhorar o meio em que estão inseridos, criando consciência nas pessoas e sendo atuantes na sua comunidade.

Referências

- BENEVIDES, M. V. de M. **A cidadania ativa**. São Paulo: Ática, 1998.
JACOBI, P. **Políticas sociais e ampliação da cidadania**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.
HERMANS, K. (org.). **Participação cidadã**: novos conceitos e metodologias.

Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2004.

OLIVEIRA, R. J. de. **Utopia e razão**: pensando a formação ética-política do homem contemporâneo. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

OLIVEIRA, R. C. de. **Ensaio antropológico sobre moral e ética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

PIZZI, J. **O conteúdo moral do agir afirmativo**: uma análise sobre os limites do procedimentalismo. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2005.

RICOEUR, P. **O si-mesmo como um outro**. Campinas: Papyrus, 1991.

RINALDI, D. **A ética da diferença**: um debate entre psicanálise e antropologia. Rio de Janeiro: J. Zahar; EDUERJ, 1996.

SÁ, A. L. de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 1996.

SINGER, P. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.